



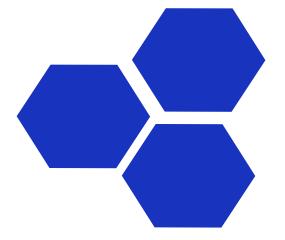
Propostas para
melhoria dos processos
de desfazimento de bens
inservíveis para o alcance da
sustentabilidade

Isis Bruna Gomes Pacheco¹ Iluska Lobo Braga²





Resumo dos Autores



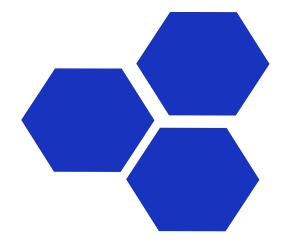
1: Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR); Especialista em Gestão Pública pelo Centro Universitário Claretiano; e graduada em Administração pela Faculdade de Rondônia (FARO). Atualmente é administradora na Fundação Universidade Federal de Rondônia. E-mail: isis.pacheco@unir.br.

2: Orientadora da pesquisa. Doutora em Administração pela Universidade do Grande Rio; Mestre em Administração pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR); e graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Moura Lacerda. Atualmente é professora titular da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E-mail: iluska.lobo@unir.br.





Resumo



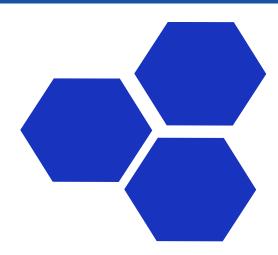
Este documento tem a finalidade de apresentar recomendação de ações e medidas direcionadas à obtenção de resultados nos processos de desfazimento de bens patrimoniais inservíveis na Fundação Universidade Federal de Rondônia — UNIR, que alcancem as dimensões sustentáveis atribuídas por Elkington (1997) na teoria *triple bottom* da sustentabilidade, a qual embasou teoricamente este estudo.

Além disso, as ações recomendadas estão referenciadas na legislação que trata sobre os resíduos sólidos e o desfazimento de bens móveis na Administração Pública Federal, bem como no estudo bibliométrico sobre processos de desfazimento realizados em instituições públicas brasileiras.





Abstract



This document aims to present recommendations for actions and measures aimed at achieving sustainable results in the process of disposing of unusable assets at the Federal University of Rondônia - UNIR, which meet the sustainable dimensions attributed by Elkington (1997) in the triple bottom theory of sustainability, which theoretically underpinned this study.

In addition, the recommended actions are referenced in the legislation that deals with solid waste and the disposal of movable property in the Federal Public Administration, as well as in the bibliometric study on disposal processes carried out in Brazilian public institutions.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Propostas para melhoria dos processos de desfazimento de bens inservíveis para o alcance da sustentabilidade

Relatório Técnico Tecnológico – Propostas para melhoria dos processos de desfazimento de bens inservíveis para o alcance da sustentabilidade

Título: Propostas para melhoria dos processos de desfazimento de bens inservíveis para o alcance da sustentabilidade

Resumo

Este documento tem a finalidade de apresentar recomendação de ações e medidas direcionadas à obtenção de resultados nos processos de desfazimento de bens patrimoniais inservíveis na Fundação Universidade Federal de Rondônia — UNIR, que alcancem as dimensões sustentáveis atribuídas por Elkington (1997) na teoria triple bottom da sustentabilidade, a qual embasou teoricamente este estudo.

Além disso, as ações recomendadas estão referenciadas na legislação que trata sobre os resíduos sólidos e o desfazimento de bens móveis na Administração Pública Federal, bem como no estudo bibliométrico sobre processos de desfazimento realizados em instituições públicas brasileiras.

Instituição/Setor

O estudo é direcionado à área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas em Administração, com o objetivo de disseminar o conhecimento a ser posto em prática na UNIR, por meio das unidades responsáveis pela realização dos processos de desfazimento de bens inservíveis com o objetivo de alcançar melhorias para a geração de resultados mais sustentáveis à instituição e à comunidade.

Público-Alvo da Iniciativa

O público-alvo desta pesquisa é a comunidade acadêmica da UNIR (discentes, docentes e técnicos) e a sociedade em geral. Diretamente, a comunidade acadêmica da UNIR será beneficiada com a destinação de bens patrimoniais inservíveis, atingindo resultados mais sustentáveis para reduzir ou eliminar o acúmulo de resíduos de forma ambientalmente adequada. Isso liberará espaços físicos da instituição para proporcionar um ambiente adequado à comunidade acadêmica, evitando riscos à saúde humana e ao meio ambiente.

Indiretamente, a sociedade se beneficiará da possibilidade de reaproveitamento de bens inservíveis por organizações públicas (federais, estaduais e municipais), organizações da

sociedade civil (OSC) e organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIP) para uso na realização de atividades com finalidade social. As associações e/ ou cooperativas de catadores de resíduos reutilizáveis e recicláveis também são beneficiados com a doação de bens inservíveis, contribuindo para a proteção ambiental e a geração de emprego e renda.

Descrição da situação-problema

As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) detém um papel relevante na sociedade por meio da formação acadêmica e profissional de cidadãos para atuarem nas mais diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Além disso, as IFES são responsáveis pelo desenvolvimento de pesquisas direcionadas às problemáticas ambientais em busca de soluções que devem ser disseminadas para a promoção da sustentabilidade (MADEIRA, 2008; SADALLA, 2019).

As universidades públicas apresentam uma problemática quanto ao acúmulo de bens inservíveis que se deterioram em razão das intempéries do clima, do tempo e das infestações de insetos e animais peçonhentos. Quando se realiza o processo de desfazimento pela forma de doação ou leilão, por exemplo, os bens já não estão mais em condições propícias para reutilização ou reaproveitamento, de forma que não há garantias quanto à destinação final ambientalmente adequada a ser realizada pelos donatários ou vencedores do leilão (ANDRADE, FONSECA e MATTOS, 2010; PAES, 2015).

O desfazimento de bens inservíveis no âmbito das IFES apresenta obstáculos que dificultam a sua realização como a morosidade no processo, a ausência de normas internas para orientação aos servidores referente à gestão de bens inservíveis, aos procedimentos e à escolha da forma de desfazimento mais sustentável, e o desinteresse de outros órgãos públicos ou organizações sociais sem fins lucrativos em receber os bens inservíveis por doação para fins de reutilização (LIMA, 2018; TAPIA, 2015).

O processo de desfazimento visa a exclusão de bens inservíveis do acervo patrimonial da organização em observância aos preceitos da Lei 12305/2010 (PNRS) e do Decreto 9373/2018. Nesse processo, são realizados os procedimentos de identificação, classificação, avaliação dos custos, escolha da forma de desfazimento e a destinação final ambientalmente adequada (ROSA, 2017; SOUSA, 2017).

Uma vez que essas instituições realizam a destinação de bens inservíveis de forma que não contribui para o alcance da sustentabilidade, dispara-se um alerta quanto à necessidade de se implementarem práticas sustentáveis para a redução de resíduos por meio de uma gestão que

tenha o compromisso sustentável e incorpore as dimensões ambientais, sociais e econômicos nos seus resultados (TAPIA, 2015).

A destinação adequada de resíduos gerados contribui para minimizar os danos causados ao meio ambiente e à saúde pública, assim como para impulsionar a economia e o mercado por meio das oportunidades de emprego e geração de renda advindas de ações voltadas para a conservação, manutenção e reaproveitamento, visando à qualidade de vida das gerações presentes e futuras (JACINTO; ZOGAHIB, 2016).

Objetivos

Apresentar propostas de recomendações para melhorias no processo de desfazimento no âmbito da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) visando ao alcance de resultados sustentáveis na destinação de bens patrimoniais inservíveis.

Análise/Diagnóstico da Situação-problema

A pesquisa possibilitou a identificação de situações que dificultaram a realização dos processos de desfazimento no âmbito do Campus Porto Velho, alcançando níveis sustentáveis nos seus resultados de forma parcial. Na UNIR, ainda não há uma política institucionalizada para a gestão de bens inservíveis quanto à destinação final sustentável, e a previsão de implementação do Plano de Logística Sustentável (PLS) teve a sua execução iniciada, mas não foi concluída. No PDI 2019-2024, conta a previsão de implementação de soluções sustentáveis para infraestrutura que ainda não foi iniciada.

Foi verificado que a tramitação dos processos de desfazimento realizados entre 2012 e 2021 durou, em média, três anos para conclusão. Dentre os bens destinados, a maioria foi bens de informática e mobiliário, mas não se evidenciou o tempo real de uso desses bens para saber se a instituição realizou o reaproveitamento após o término do tempo de vida inicial por não haver registro da data de ingresso ao depósito do desfazimento ou que deixou de ser utilizado.

O armazenamento dos bens inservíveis é realizado em depósito para esta finalidade, o qual não dispõe de espaço suficiente devido ao acúmulo de bens gerados que não são imediatamente submetidos ao reaproveitamento de outras unidades ou postos para desfazimento, colaborando com a ocupação de espaços de trabalho, insalubridade do depósito e desvalorização física e financeira dos bens.

Os fatores de impactos identificados foram as ações climáticas e a insalubridade, em virtude da exposição de bens em áreas externas e ao risco de infestação de insetos, animais peçonhentos e prejudiciais à saúde humana. O estudo revelou o desconhecimento sobre os

impactos decorrentes de materiais e substâncias tóxicas, bem como a falta de procedimentos para manuseio de bens compostos por materiais tóxicos.

O desgaste, o defeito, a perda de características e a obsolescência foram as causas que mais motivaram a inservibilidade dos bens disponibilizados para desfazimento no período analisado. Destaca-se a obsolescência empregada aos bens de informática, que são totalmente depreciados pelas normas da contabilidade em apenas cinco anos.

O impedimento de realizar doações pela Administração Pública no período eleitoral imposto pelo artigo 73, § 10 da Lei 9.504/1997 e a submissão dos processos de desfazimento por doação para deliberação dos Conselhos Superiores da UNIR, prevista no Regimento Geral da instituição, ocasionaram atrasos na conclusão de trabalhos realizados pela Divisão de Movimentação, Recebimento e Alienação de Bens Permanentes e pelas comissões de desfazimento, podendo ocorrer desistências de órgãos públicos ou organizações sociais interessadas em participar do certame.

A necessidade de atualização da legislação com maior ênfase na sustentabilidade e desburocratização do processo, tendo em vista a falta de procedimentos para a motivação do processo de desfazimento e a dificuldade de encontrar empresas legalmente formalizadas que atuem na coleta e destinação ambientalmente adequada de resíduos, também foi constatada.

Foram verificadas dificuldades relacionadas à falta de pessoal e de capacitação para a realização do desfazimento, pois a DMA possui em seu quadro de pessoal, apenas dois servidores incluindo a chefia imediata e a chefia substituta. Apesar de a Resolução CONSAD 317/2021 prever a designação de membros para equipe de apoio nos desfazimentos feitos no Campus Porto Velho, ainda há empecilhos quanto à disponibilidade de servidores de outras unidades para se dedicarem a essa atividade. Essa problemática pode gerar o acúmulo de bens que se deterioram ao longo do tempo e perdem valor econômico.

Recomendações de intervenção

Considerando o exposto na análise da situação-problema identificada nos processos de desfazimento de bens inservíveis do Campus Porto Velho, apresentam-se as recomendações de intervenção com o intuito de atender às dimensões da sustentabilidade preconizadas por Elkington (1997) na teoria *triple bottom line*, podendo ser implementadas inclusive nos processos de desfazimento realizados nos campi da UNIR no interior.

As ações recomendadas estão apresentadas de acordo com as temáticas resultantes da análise dos dados coletados na pesquisa e as respectivas unidades responsáveis para a execução,

com objetivo de alcançar melhorias nos processos de desfazimento com foco em resultados mais sustentáveis para a instituição e sociedade.

a) Políticas Institucionais

Temática	Ações recomendadas	Responsável pela execução
Plano de	Concluir os planos de logística sustentáveis.	Comissão Gestora dos Planos de
Logística	Identificar bens similares no inventário para	Logística Sustentável (CGPLS)
Sustentável	substituição com menor impacto ambiental.	
	Padronizar os bens de acordo com o tipo de uso	Comissão Gestora dos Planos de
	e ambiente a ser alocado com vistas à realização	Logística Sustentável (CGPLS)
	de compra unificada.	Unidades Gestoras Responsáveis (UGR)
	Inventariar os bens em uso e desuso.	Todas as unidades da UNIR com apoio da Coordenadoria de Patrimônio
	Incluir ações educativas dirigidas à racionalização do uso de bens e serviços por meio do reaproveitamento.	Comissão Gestora dos Planos de Logística Sustentável (CGPLS) Diretoria de Patrimônio, Almoxarifado e Documentação (DPAD)
Comissão de sustentabilidade	Criar a comissão de sustentabilidade na UNIR e designar os membros para a sua composição.	Pró-Reitoria de Administração (DPAD) e Pró-Reitoria de Planejamento
Agenda	Aderir ao Programa da Agenda Ambiental da	(PROPLAN)
Ambiental da	Administração Pública.	
Administração		
Pública (A3P)		
Soluções	Expandir a ação "soluções sustentáveis para	Pró-Reitoria de Administração (PRAD)
sustentáveis para	infraestrutura" para a gestão de bens inservíveis	Pró-Reitoria de Planejamento
infraestrutura	para reaproveitamento e o processo de	(PROPLAN)
	desfazimento.	Diretoria de Patrimônio, Almoxarifado e Documentação (DPAD)

b) Legislação e normas

Temática	Ações recomendadas	Responsável pela execução
Atualização da Resolução CONSAD/UNIR	Regulamentar os procedimentos para a realização do leilão.	Diretoria de Patrimônio, Almoxarifado e Documentação (DPAD)
317/2021		Diretoria de Compras, Contratos e Licitações (DCCL)
	Regulamentar procedimentos para motivação	Diretoria de Patrimônio,
	do processo de desfazimento.	Almoxarifado e Documentação
Reuse interno	Elaborar norma interna regulamentando a ferramenta "reuse interno" referente ao acesso, consulta, publicação, solicitação e a transferência física flexibilizada de bens solicitados que estejam em outros campi.	(DPAD)
Avaliação física e financeira	Normatizar a metodologia de cálculos e os procedimentos relativos à avaliação física e financeira de bens inservíveis.	
Reaproveitamento para atividades acadêmicas	Criar resolução disciplinando o reaproveitamento de bens inservíveis para fins acadêmicos.	Núcleos Pró-Reitorias

Temática	Ações recomendadas	Responsável pela execução
Proibição de doar	Transferir bens ociosos e recuperáveis a outras	Divisão de Recebimento,
em ano eleitoral	unidades da UNIR.	Movimentação e Alienação de Bens
	Transferir bens ociosos e recuperáveis a órgãos	Permanentes (DMA)
	da administração pública federal por meio do	Comissões de desfazimento de bens
	site "doações.gov.".	
	Realizar leilão desde que a arrecadação	
	compense os custos do processo. Realizar a destinação final ambientalmente	
	adequada de resíduos perigosos à pessoa	
	jurídica inscrita no Cadastro Nacional de	
	Operadores de Resíduos Perigosos contratada	
	na forma da lei.	
Submissão da	Avaliar a necessidade de exclusão da	Reitoria
doação de bens	competência dos conselhos superiores para	Conselhos Superiores
inservíveis aos	deliberação sobre as doações decorrentes de	Pró-Reitoria de Administração
conselhos	processos de desfazimento na UNIR.	(PRAD)
superiores da UNIR		Diretoria de Patrimônio,
		Almoxarifado e Documentação
		(DPAD)
		Divisão de Recebimento,
		Movimentação e Alienação de Bens Permanentes (DMA)
Sugestão para	Ampliar o rol de instituições para o	Reitoria, Pró-Reitoria de
atualizar o Decreto	recebimento de bens inservíveis por doação	Administração (PRAD)
9.373/2018	mediante apresentação do estatuto social para	Diretoria de Patrimônio,
3.0707 2 010	comprovação da atividade com finalidade	Almoxarifado e Documentação
	social.	(DPAD)
	Incluir as figuras do fabricante, do importador,	Divisão de Recebimento,
	do distribuidor e do fornecedor como	Movimentação e Alienação de Bens
	destinatários dos bens submetidos à logística	Permanentes (DMA)
	reversa.	
	Estabelecer as normas para suporte aos	
	beneficiários dos bens inservíveis quanto à	
	destinação final ambientalmente adequada para	
	evitar impactos ambientais e possíveis	
	punições legais.	

c) Armazenamento

Temática	Ações recomendadas	Responsável pela execução	
Controle de bens	Controlar a entrada e saída de bens inservíveis no	Divisão de Recebimento,	
inservíveis	depósito mediante registro de datas, descrição do	Movimentação e Alienação de Bens	
	bem, número de tombamento, último setor onde	Permanentes (DMA)	
	foi utilizado e laudo sobre a situação do bem.	Comissões de desfazimento de bens	
Dinamização do	Agilizar a tramitação dos processos de	Diretoria de Patrimônio,	
processo	desfazimento por meio da realização de horas	Almoxarifado e Documentação	
	extras nos limites definidos pela legislação para	(DPAD)	
	futura compensação de folga.	Divisão de Recebimento,	
		Movimentação e Alienação de Bens	
		Permanentes (DMA)	
Armazenamento	Comunicar a existência de bens inservíveis	Todas as unidades da UNIR	
em local	alocados em locais inapropriados visando à		
inadequado	realocação para o depósito.		
_			

Temática		Ações recomendadas	Responsável pela execução
Limpeza	do	Solicitar a realização de limpeza semanal no	Divisão de Recebimento,
depósito		depósito junto à Coordenação de Serviços Gerais.	Movimentação e Alienação de Bens
Manutenção	do	Solicitar providências para o fechamento de	Permanentes (DMA)
depósito		aberturas e frestas no depósito junto à	
		Coordenação de Serviços Gerais.	

d) Fatores de impacto

Temática	Ações recomendadas	Responsável pela execução
Ambiente	Aplicar as medidas sugeridas para melhorias	Divisão de Recebimento, Movimentação
insalubre	no armazenamento.	e Alienação de Bens Permanentes (DMA)
Ações do tempo	Evitar o armazenamento de bens inservíveis	
e do clima	em áreas externas.	
Doação como	Adotar a forma de doação de bens inservíveis	
finalidade social	a instituições que realizam atividades com	
	fins sociais como a educação gratuita e a	
	inclusão digital por exemplo.	
Espaços	Liberar os espaços ocupados mediante o	
ocupados por	reaproveitamento de bens ociosos e	
bens inservíveis	recuperáveis.	
Toxicidade dos	Identificar os bens compostos por substâncias	Divisão de Recebimento, Movimentação
bens de	tóxicas e metais pesados.	e Alienação de Bens Permanentes (DMA)
informática	Orientar sobre o manuseio e armazenamento	Diretoria de Tecnologia da Informação
	adequado dos bens inservíveis para evitar	(DTI)
	contaminação.	
	Solicitar capacitação sobre a periculosidade	Diretoria de Patrimônio, Almoxarifado e
	dos materiais tóxicos contidos nos bens	Documentação (DPAD)
	inservíveis junto à Coordenação de	
	Capacitação e Desenvolvimento.	
	Definir procedimentos sobre o manuseio	Diretoria de Patrimônio, Almoxarifado e
	adequado para identificação e separação de	Documentação (DPAD)
	bens inservíveis passíveis de	Diretoria de Tecnologia da Informação
	reaproveitamento, reciclagem e disposição	(DTI)
	final ambientalmente adequada.	Divisão de Recebimento, Movimentação
		e Alienação de Bens Permanentes (DMA)

e) Avaliação econômica dos bens

Temática	Ações recomendadas	Responsável pela execução	
Procedimentos e	Regulamentar os procedimentos e	Diretoria de Patrimônio, Almoxarifado e	
metodologia de	metodologia de cálculo para avaliação dos	Documentação (DPAD)	
cálculo	bens inservíveis.	Coordenação de Contabilidade (CCONT)	
		Divisão de Recebimento, Movimentação	
		e Alienação de Bens Permanentes (DMA)	
Economicidade e	Realizar a compra de bens em quantidades	Todas as unidades da UNIR	
eficiência nas	suficientes para substituir bens que não	Diretoria de Compras, Contratos e	
compras públicas	tenham mais condições de uso.	Licitações (DCCL)	
Manutenção dos	Criar um programa voltado à manutenção	Diretoria de Patrimônio, Almoxarifado e	
bens e	contínua e conscientização para o uso correto	Documentação (DPAD)	
conscientização	dos bens.	Diretoria de Tecnologia da Informação	
para conservação		(DTI)	
		Coordenação de Serviços Gerais (CSG-	
		PVH)	
		Divisão de Recebimento, Movimentação	
		e Alienação de Bens Permanentes (DMA)	

f) Causas de inservibilidade

Temática	Ações recomendadas	Responsável pela execução	
Perda de	Doar os bens inservíveis irrecuperáveis não	Diretoria de Patrimônio,	
características	perigosos.	Almoxarifado e Documentação	
	Contratar pessoa jurídica inscrita no Cadastro	(DPAD)	
	Técnico de Atividades Poluidoras para	Divisão de Recebimento,	
	destinação de bens irrecuperáveis perigosos.	Movimentação e Alienação de Bens	
		Permanentes (DMA)	
Obsolescência	Identificar componentes, peças e acessórios	Diretoria de Tecnologia da	
	compatíveis com os modelos de bens mais	Informação (DTI)	
	atualizados para reaproveitamento.		
Doação para fins	Doar os bens obsoletos que não podem ser	Divisão de Recebimento,	
sociais	reaproveitados para OSC e OSCIP	Movimentação e Alienação de Bens	
	participantes do Programa de Inclusão Digital	Permanentes (DMA)	
	do Governo Federal e OSCIP promotora da		
	educação gratuita e inclusão digital.		

g) Pessoal e capacitação

Temática	Ações recomendadas	Responsável pela execução
Falta de pessoal	Aumentar o quantitativo de servidores lotados	Pró-Reitoria de Administração (PRAD)
	na DMA para dedicação exclusiva ao processo	Diretoria de Patrimônio, Almoxarifado
	de desfazimento.	e Documentação (DPAD)
Capacitação de	Levantar as demandas de cursos e	
servidores	treinamentos sobre os processos de	
	desfazimento nas formas de leilão e doação	
	para inclusão no Plano de Desenvolvimento de	
	Pessoal (PDP).	
	Levantar as demandas de cursos e	
	treinamentos sobre a execução da Política	
	Nacional de Resíduos Sólidos e demais normas	
	correlatas para inclusão no Plano de	
	Desenvolvimento de Pessoal (PDP).	
	Realizar os cursos e treinamentos com	
	antecedência máxima de 03 meses para	
	abertura do processo de desfazimento.	
	Nomear os membros para a equipe de apoio	Pró-Reitoria de Administração (PRAD)
	antes de realizar a capacitação.	
	Compartilhar o conhecimento adquirido nos	Divisão de Recebimento,
	cursos e treinamentos com os demais	Movimentação e Alienação de Bens
	servidores.	Permanentes (DMA)
		Equipe de apoio
Falta de	Realizar campanhas educativas mediante	Diretoria de Patrimônio, Almoxarifado
responsabilidade	palestras e divulgação de informações no sítio	e Documentação (DPAD)
	eletrônico da UNIR.	Divisão de Recebimento,
		Movimentação e Alienação de Bens
		Permanentes (DMA) e equipe de apoio

h) Formas de desfazimento

Temática	Ações recomendadas	Responsável pela execução
Logística reversa	Incluir no edital de licitação, a responsabilidade do	Diretoria de Tecnologia da
	fornecedor em receber bens inservíveis de informática e	Informação (DTI)
	eletroeletrônicos para execução da logística reversa.	Diretoria de Compras,
	Inserir em edital de licitação, a responsabilidade	Contratos e Licitações
	compartilhada referente ao ciclo de vida dos produtos	(DCCL)
	prevista na PNRS para efetivação da logística reversa	Diretoria de Patrimônio,
	Inserir em edital de licitação, as legislações estaduais e	Almoxarifado e
	municipais que tratam sobre a logística reversa.	Documentação (DPAD)
	Sugerir ao poder público municipal, a ampliação da	Reitoria
	abrangência do Programa de Coleta Seletiva Contínua de	Pró-Reitoria de
	lixo eletrônico, lixo tecnológico e lâmpadas	Administração (PRAD)
	fluorescentes aos órgãos públicos federais e estaduais mediante termo de parceria.	Diretoria de Patrimônio, Almoxarifado e
	mediante ternio de parceria.	Almoxarifado e Documentação (DPAD)
Doação	Destinar os bens ociosos e recuperáveis para doação para	Divisão de Recebimento,
Doação	atender a finalidade social de forma que não configure	Movimentação e Alienação
	apenas a transferência de propriedade aos donatários.	de Bens Permanentes
	Verificar a possibilidade de reaproveitamento e a	(DMA) e equipe de apoio
	viabilidade econômica para o leilão, antes de decidir pela	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
	forma de doação a ser aplicado no processo de	!
	desfazimento.	!
	Destinar a doação de bens irrecuperáveis não perigosos	!
	às associações ou cooperativas de catadores de materiais	!
	recicláveis ou reutilizáveis que cumpram aos requisitos	
	dos artigos 40 a 42 do Decreto 10.936/2022.	
	Solicitar a indicação de OSC ou OSCIP que participam	!
	do Programa de Inclusão Digital do Governo Federal	!
	junto ao MCom para fins de doação de bens de	!
	informática.	Négles de Ciències Sociele
	Criar projeto ou grupo de pesquisa com o objetivo de auxiliar as associações e cooperativas de catadores de	Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas (NUCSA)
	materiais recicláveis ou reutilizáveis para regularização	Diretoria de Patrimônio,
	quanto ao cumprimento dos artigos 40 e 42 do Decreto	Almoxarifado e
	10.936/2022.	Documentação (DPAD)
Destinação ou	Destinar os bens irrecuperáveis perigosos à pessoa	Divisão de Recebimento,
disposição final	jurídica inscrita no Cadastro Nacional de Operadores de	Movimentação e Alienação
ambientalmente	Resíduos Perigosos contratada na forma da lei.	de Bens Permanentes
adequada	Inserir em edital de desfazimento, a responsabilidade	(DMA) e equipe de apoio
	dos arrematantes ou donatários pela destinação ou	
	disposição final ambientalmente adequada dos bens	
	recebidos quando não houver possibilidade de	
D	recuperação.	D: : ~
Reaproveitamento	Reaproveitar bens ociosos e recuperáveis por meio da	Divisão de Recebimento,
por meio de transferência interna	transferência interna à UNIR.	Movimentação e Alienação de Bens Permanentes
transferencia interna		
	Reaproveitar bens de informáticas em laboratórios para	(DMA) e equipe de apoio Núcleo de Ciências Sociais
	fins de aprendizagem nos cursos direcionados à	Aplicadas (NUCSA)
	tecnologia da informação.	Divisão de Recebimento,
	conorogia da informação.	Movimentação e Alienação
		de Bens Permanentes
		(DMA) e equipe de apoio
	Ampliar a funcionalidade da ferramenta "reuse interno"	Diretoria de Patrimônio,
	para publicação de editais de desfazimento com acesso	Almoxarifado e
	público.	Documentação (DPAD)

Temática	Ações recomendadas	Responsável pela execução
Reaproveitamento	Destinar os bens ociosos e recuperáveis aos órgãos	Divisão de Recebimento,
por meio de	públicos federais por meio da plataforma doações.gov.	Movimentação e Alienação
transferência		de Bens Permanentes
externa		(DMA) e equipe de apoio
Leilão	Averiguar a possibilidade de reaproveitamento dos bens	Divisão de Recebimento,
	inservíveis antes de decidir pela forma de desfazimento	Movimentação e Alienação
	por leilão.	de Bens Permanentes
	Indicar o leilão para o desfazimento de bens valorados	(DMA) e equipe de apoio
	economicamente como veículos e materiais com	
	características e funcionalidades complexas.	
	Exigir no edital de leilão, a comprovação de que os	
	arrematantes possuam estrutura adequada para	
	separação, tratamento e destinação dos bens, assim como	
	a disposição final ambientalmente adequada de rejeitos	
	de acordo com as normas ambientais.	
	Destinar bens ociosos e recuperáveis por meio do leilão	
	em ano eleitoral, desde que a futura arrecadação cubra	
	os custos do processo.	
	Contratar leiloeiro oficial na falta de servidor capacitado	Diretoria de Patrimônio,
	para realizar o leilão quando os recursos a serem	Almoxarifado e
	arrecadados compensem os custos do processo e da	Documentação (DPAD)
Dagialagam	referida contratação. Criar um centro de descarte e reuso de lixo eletrônico	Directorio de Toenelonia de
Reciclagem		Diretoria de Tecnologia da
	para reutilização e reciclagem de bens de informática	Informação (DTI) Diretoria de Patrimônio,
	inservíveis, abrangendo o recebimento de bens	4.1 .0 1
	pertencentes à UNIR e aos particulares que necessitam	
	fazer a destinação ambientalmente adequada.	Documentação (DPAD) Divisão de Recebimento,
		Movimentação e Alienação
		de Bens Permanentes
		(DMA) e equipe de apoio

Responsáveis e contatos

Discente: Isis Bruna Gomes Pacheco. E-mail: isis.pacheco@unir.br

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Iluska Lobo Braga. E-mail: <u>iluska.lobo@unir.br</u>

Local e data da realização do relatório

Porto Velho, 14 de março de 2023

Referências

ANDRADE, Ricardo Teixeira Gregório de; FONSECA, Carlos Sigmund Meneses; MATTOS, Karen Maria da Costa. Geração e destino dos resíduos eletrônicos de informática nas Instituições de ensino superior de Natal-RN. **Holos**, Ano 26, Vol. 2 (2010), p. 100-112. DOI: https://doi.org/10.15628/holos.2010.395. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/395/328. Acesso em: 20 jan. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.504 de 30 de setembro de 1997**. Estabelece normas para as eleições. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19504.htm . Acesso em: 09 mar. 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm . Acesso em: 15 jan. 2022.

BRASIL. **Decreto n.º 9.373 de 11 de maio de 2018**. Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2015-2018/2018/decreto/D9373.htm . Acesso em: 15 jan. 2022

BRASIL. **Decreto nº 7746 de 05 de junho de 2012**. Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública — CISAP. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/ ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm . Acesso em: 07 nov. 2022

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Portal A3P. **O que é?** [Brasília]: Ministério do Meio Ambiente, [2020?]. Disponível em: http://a3p.mma.gov.br/o-que-e/. Acesso em: 31/01/2023

BRASIL. Ministério das Comunicações. **Computadores para Inclusão**. [Brasília]: Ministério da Saúde, 23 fev. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mcom/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/computadores-para-inclusao-1b. Acesso em: 01 mar. 2023.

ELKINGTON, J. Cannibals with forks: the triple bottom line of 21st century business. Oxford: Capstone, 1997.

JACINTO; Ana Carolina; ZOGAHIB, André Luiz Nunes. Política Pública de Resíduos Sólidos: uma análise da Lei Nº 12.305/201 que institui a Política Nacional De Resíduos Sólidos – PNRS, por meio dos serviços executados pela Secretaria Municipal De Limpeza Pública – SEMULSP no município de Manaus/AM. **Revista de Administração de Roraima – RARR**, v. 6, n. 2, p. 520-534, 2016. ISSNe: 2237-8057. Disponível em: https://revista.ufrr.br/adminrr/article/view/3538. DOI: https://dx.doi.org/10.18227/2237-8057rarr.v6i2.3538. Acesso em: 09 mar. 2022

LIMA, Leila Selles Silva. **Desfazimento de bens móveis permanentes de TI: elaboração de uma proposta de plano de ação para a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB**. Dissertação (Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) 181 f. Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira - BA, 2018. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8560122. Acesso em: 20 dez. 2021.

MADEIRA, Ana Carla Fernandes Damião. **Indicadores de Sustentabilidade para Instituições de Ensino Superior**. Dissertação (Mestrado em Engenharia do Ambiente) 220 f. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, 2008. Disponível em: https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/12228/1/Texto%20integral.pdf. Acesso em: 08 mar. 2022.

ROSA, Cleide da Silva. **Análise do acúmulo e método de descarte de bens patrimoniais em uma instituição pública de ensino**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção), 96 f. Universidade Candido Mendes, Campos dos Goytacazes - RJ, 2017. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5866239. Acesso em: 20 dez. 2021.

SADALLA, Beatriz de Aragão. **Destinação de resíduos eletroeletrônicos em instituições de ensino superior do Estado de São Paulo: práticas adotadas na USP, UNICAMP e UFSCar.** Dissertação (Mestrado em Política Científica e Tecnológica) 148 f. — Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências. Campinas - SP, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7738626. Acesso em: 20 dez. 2021.

PAES. Cátia Emiliana. Logística reversa e gestão de resíduos de equipamentos de informática na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI). Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção) 158 f. Universidade Federal de Itajubá – Itajubá – MG, 2015. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2372865# . Acesso em: 20 dez. 2021

SOUSA, Gustavo Michael Camilo. **O desfazimento de equipamentos de tecnologia da informação e suas possíveis implicações à saúde**. Dissertação (Mestrado Acadêmico Ciência da Saúde e Biológicas) 105 f. Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Centro, Petrolina - PE, 2017. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5720136. Acesso em: 20 dez. 2021.

TAPIA, Jaiser. **Desenvolvimento de um modelo gerencial para destinação sustentável de bens patrimoniais inservíveis em IFES**. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas) 94 f. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, 2015. Disponível

em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3082819. Acesso em: 20 dez. 2021

UNIR. Fundação Universidade Federal de Rondônia. 2019. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024**. Disponível em: https://pdi.unir.br/uploads/91293291/arquivos/Ultima_versao_do_PDI_2019_Dezembro_2019_272457636.pdf. Acesso em: 09 mar. 2022

UNIR. Fundação Universidade Federal de Rondônia. Secretaria dos Conselhos Superiores. **Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Rondônia.** Resolução 282/CONSUN, de 19 de novembro de 2020. Rondônia: SECONS, 2020a. Disponível em: https://secons.unir.br/uploads/ato/SEI_UNIR_0538159_Resolucao_282_1206862365.p df . Acesso em: 18 jan. 2023

UNIR. Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Dispõe sobre os procedimentos de desfazimento de bens móveis inservíveis no âmbito da Fundação Universidade Federal de Rondônia**. Resolução nº 317, de 17 de maio de 2021. Rondônia: SECONS, 2021. Disponível em:

https://dpad.unir.br/uploads/70833337/arquivos/Resolucao 317_CONSAD_1588324978_979 135687.pdf . Acesso em: 04 ago. 2022